



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Laura Christofolletti da Silva Gabriel¹, Celi da Costa Roldão², Edineia Aparecida de Souza Paccola³, Rute Grossi Milani⁴

RESUMO: O presente projeto tem como objetivo propor uma prática de educação ambiental aplicada ao meio universitário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Serão planejadas breves palestras com entrega de panfletos sobre a consciência ambiental e o comportamento ecológico, a partir destas breves palestras, a pesquisadora selecionará de 10 a 15 pessoas que estejam interessadas em compor um grupo para discutir sobre questões ambientais, visando promover comportamentos eco-responsáveis. Com esse grupo, pretende-se realizar 8 encontros onde serão aplicadas técnicas, dinâmicas grupais e *roll-playings*, buscando a sensibilização para a questão ambiental. Ao final de cada encontro será feita uma avaliação dos resultados por meio da observação sistemática individual e grupal, verificando se houve ou não a efetiva sensibilização dos jovens universitários. Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se promover uma mudança comportamental pautada na consciência ecológica dos jovens universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento humano, comportamento ecológico, consciência ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa que propõe uma intervenção na área de educação ambiental com universitários. Tendo em vista que os hábitos e costumes cotidianos praticados pelo morador urbano, muitas vezes, acabam contribuindo para que o sujeito, mesmo assistindo casos de agressões ao ambiente e tendo as informações a respeito, não reflita sobre as consequências de seus próprios comportamentos sobre o meio. Desta forma, é importante que as práticas comportamentais em relação à produção e ao descarte dos resíduos sólidos sejam repensadas, bem como novos hábitos estimulados, visando a diminuição do impacto ambiental causado pelo consumo excessivo. É necessário pensar em consumo responsável, uma vez que tal prática tem se perdido em meio ao fenômeno do individualismo que se observa nas sociedades ocidentais e se fortalece na mesma proporção em que a subjetividade torna-se cada vez mais fragilizada.

Pato (2005) afirma que as campanhas para conscientizar a população sobre a temática ambiental não têm estimulado uma mudança comportamental significativa do cidadão para com o meio ambiente. Possivelmente, isto pode ocorrer pela influência de valores e crenças que estariam na base desses comportamentos. A autora define comportamento ecológico como o conjunto de ações conscientes ou não a favor do meio ambiente, que podem ser aprendidas e tornam-se parte da vivência cotidiana das pessoas, caracterizando-se pela relação homem ambiente, em que o sujeito assume responsabilidades socioambientais.

Segundo Pato (2005), as pesquisas teóricas e empíricas sobre a temática ambiental e participação ativa de grupos ambientalistas e da sociedade civil em campanhas de conscientização da população e de proteção ao meio ambiente não têm levado à mudança significativa de comportamento da população em geral em favor do meio ambiente. Essa incongruência percebida entre o despertar da consciência ambiental, o acúmulo de conhecimentos e de informações específicos e técnicos, e a manifestação de comportamentos que degradam o meio ambiente, pode estar relacionada à existência de valores e de crenças distintos que estariam na base desses comportamentos, influenciando-os diferentemente.

A psicologia mostra-se uma boa aliada na busca de alternativas, para ajudar na orientação do meio ambiente, uma vez que tais problemas podem ser causados por comportamentos mal adaptados. Nesse sentido, estudos sobre valores e atitudes, podem contribuir para modificações que possibilitem uma mudança comportamental (CAIXETA, 2006). A Psicologia Ambiental estuda como as dimensões físicas e sociais interferem no comportamento humano e os efeitos deste comportamento no ambiente que está ao seu redor. Para que se alcance uma variedade de aspectos que são influenciados pelo comportamento ou que o afeta, um trabalho interdisciplinar é fundamental (CORRAL-VERDUGO, 2005; MOSER, 2005).

A partir desses pressupostos levanta-se a seguinte questão: como promover a consciência ambiental por meio de uma intervenção educativa?

Segundo Loureiro, Layrargues, Castro et al. (2003), a Educação Ambiental é uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e a atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente. De

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesumar- UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PROBIC/UniCesumar. laurachristofolletti@hotmail.com



acordo com Dias (2003), a Educação Ambiental deverá desempenhar o importante e fundamental papel de promover e estimular a aderência das pessoas e da sociedade, como um todo, a esse novo paradigma do desenvolvimento sustentável.

Os pressupostos teóricos deste estudo consistem nos conceitos de psicologia ambiental e educação ambiental. Em psicologia ambiental, por compreender que o comportamento ambiental é um dos fatores que evidenciam degradação do meio e em educação ambiental por considerar a conscientização e a sensibilização como ferramentas para a aprendizagem de um novo modelo comportamental em relação ao meio ambiente.

Espera-se concluir com esta pesquisa que intervenções educativas possam transformar o comportamento ambiental de jovens universitários.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Realizar-se-á uma revisão da literatura sobre educação ambiental no ensino superior e sua interface com a psicologia ambiental. A avaliação do comportamento ecológico de estudantes universitários já foi realizada em pesquisa da docente orientadora. Este projeto trata de continuação de uma pesquisa docente que estudou o comportamento universitário, em que verificou a necessidade de educação ambiental direcionada aos jovens universitários.

Serão planejadas breves palestras com entrega de panfletos sobre a consciência ambiental e o comportamento ecológico. A partir destas breves palestras, a pesquisadora selecionará de 10 a 15 universitários que estejam interessados em compor um grupo para discutir sobre questões ambientais, visando promover comportamentos eco-responsáveis. Com esse grupo, pretende-se realizar 8 encontros onde serão aplicadas técnicas, dinâmicas grupais e roll-playings, buscando a sensibilização para a questão ambiental. Serão utilizadas dinâmicas com referencial teórico estabelecido, materiais recicláveis para demonstrar as possibilidades de transformação e reutilização, dramatização de cenas simples para exemplificar o comportamento ambiental cotidiano, leitura de textos e reportagens atuais, demonstração de vídeos e documentários sobre a questão ambiental e o comportamento humano.

Ao final de cada encontro será feita uma avaliação dos resultados por meio da observação sistemática individual e grupal, verificando se houve ou não a sensibilização dos jovens universitários.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se promover uma mudança comportamental por meio da educação ambiental para jovens universitários, realizando uma sensibilização sobre o descarte de resíduos sólidos, uso correto da água e da energia elétrica.

Objetivamos enviar um artigo para publicação, visto que os resultados da pesquisa devem estar à disposição de todos aqueles que possuírem algum interesse sobre o tema. Além disso, pretendemos divulgar os resultados da pesquisa em eventos científicos para que profissionais da área tomem conhecimento sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

CAIXETA, D. M. **Consumo e comportamento pró-ambiental**: Estudo de baterias de celular usadas em Brasília. (Série: Textos de Psicologia Ambiental, N° 10). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2006.

Disponível neste link: www.psi-ambiental.net/pdf/2006baterias.pdf

CORRAL-VERDUGO, V. **Psicologia Ambiental: objeto, "realidades" sócio-físicas e visões culturais de interações ambiente-comportamento**. São Paulo: Psicologia USP, 2005, vol. 16, n. 1-2, pp. 71-87.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 8º edição, 2003.

LOUREIRO, LAYRARGUES, CASTRO, et.al. **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo, Cortez, 4º edição, 2008.

MOSER, Gabriel. **A Psicologia Ambiental: competência e contornos de uma disciplina. Comentários a partir das contribuições**. Psicol. USP [online]. 2005, vol.16, n.1-2, pp. 279-294. ISSN 0103-6564.

PATO, C. Comportamento ecológico: chave para compreensão e resolução da degradação ambiental? **Democracia Viva**, n.27, p. 102-107, jun./jul., 2005.